



<b>dDisciplina:</b> PRO 3208 – Int Economia	<b>Identificação da prova:</b> P1 – Micro	<b>Data:</b> 31/set/2016
<b>Prof.:</b> Reinaldo Pacheco da Costa	<b>Consulta a livros?</b> Não	<b>Horário:</b> 07:30 – 08:50
<b>Uso de Calculadora?</b> Sim	<b>Consulta apontamentos próprios?</b> Sim, apenas 1 folha A4 manuscrita própria (não é permitido xerox). Entregue com a prova.	
<b>NOME:</b>		<b>nº USP:</b>

(4 pontos) Para as questões de 1 a 8 - marque a resposta certa (a, b, c, d, e):  
Para cada resposta errada, anula-se uma correta.

Questão	a	b	c	d	e
1			X		
3		X			
4		X			
5				X	
6				X	
7			X		
8		X			

(3 pontos) Para as questões 12 – 16 – Marque verdadeiro ou Falso. Para cada resposta errada,  
anula-se uma correta.

	VERDADEIRO	FALSO
9	X	
10	X	
11		X
12	X	
13		X

(3) Questão 14 – discursiva com ajuda de gráficos

## GABARITO

### FIZ 3 AJUSTES

1. DUAS QUESTÕES ERRADAS ANULAM UMA CERTA
2. QUESTÃO 2 FOI RETIRADA DA PROVA
3. QUESTÕES 1-13 COM MESMO VALOR
4. ESCLARECI A QUESTÃO 12



**Escolha a opção correta:**

- O consumidor A está disposto a ceder quatro unidades do bem X em troca de uma unidade do bem Y adicional às que já possui, enquanto o consumidor B aceita ceder somente duas unidades do bem X para obter mais uma unidade do bem Y. O que acontecerá se o consumidor A ceder uma unidade do bem X ao consumidor B, em troca de uma unidade do bem Y?**
  - Ambos ganharão
  - Ambos perderão
  - Consumidor A ganhará, mas consumidor B perderá (V)
  - Consumidor A perderá, mas consumidor B ganhará
  - Nenhum deles perderá ou ganhará
- A participação dos gastos do bem X no orçamento das famílias tende a diminuir quando a renda dos consumidores aumenta. Logo, pode-se concluir, com certeza, que a elasticidade-renda da demanda do bem X é:**  
**(retirei esta questão...)**
  - Negativa e maior que 1, em módulo.
  - Negativa e menor que 1, em módulo.
  - Igual a 1.
  - Menor que 1. (V)
  - Positiva e maior que 1.
- O conceito de custo de oportunidade é relevante para a análise econômica por que:**
  - Os custos irrecuperáveis devem ser considerados pelas firmas em sua decisão de quanto produzir.
  - Os bens e os fatores de produção não são gratuitos
  - Os recursos de produção são escassos (V)
  - No curto prazo, alguns fatores de produção são fixos em seu segmento relevante a curva de custo marginal é crescente
- Informe se é falso (F) ou verdadeiro (V) o que se afirma sobre os principais fatores que afetam as curvas da oferta e da demanda. A seguir indique a opção com a sequência certa:**

A renda desloca a curva de oferta.  
O preço de outros bens relacionados desloca a curva de demanda do bem procurado.  
O preço dos insumos desloca a curva de oferta.  
A tecnologia desloca a curva de demanda.

  - F – F – V – V
  - F – V – V – F
  - V – F – V – F
  - V – V – F – F
  - F – V – F – V
- Dada a função demanda de x:  $D_x = 30 - 0,3.p_x + 0,7.p_y + 1,3.R$  sendo  $p_x$  e  $p_y$  preços dos bens x e y, e R - renda dos consumidores, assinale a alternativa correta:**
  - o bem x é um bem inferior, e x e y são bens complementares.
  - o bem y é um bem normal, e x e y são bens substitutos.
  - Os bens x e y são complementares, e x é um bem normal.
  - os bens x e y são substitutos, e x é um bem normal. (V)
  - os bens x e y são substitutos, e x é um bem inferior.
- Suponha uma situação inicial de equilíbrio no mercado de tratores e a ocorrência de duas alterações simultâneas: um aumento no preço do aço – principal matéria-prima da indústria de tratores – e a oferta de crédito facilitado – juros baixos e prazos longos – para a compra de implementos agrícolas. O efeito combinado disso sobre o mercado de tratores deverá ser:**
  - O preço de equilíbrio diminui, enquanto a quantidade transacionada pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante
  - O preço de equilíbrio pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante, mas a quantidade transacionada aumenta
  - O preço de equilíbrio pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante, mas a quantidade transacionada diminui
  - O preço de equilíbrio aumenta, enquanto a quantidade transacionada pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante (V)
- Suponha três bens normais: X, Y e Z. Os bens X e Y são substitutos, enquanto os bens Y e Z são complementares. Considerando tudo o mais constante, um aumento do preço de X provocará redução na quantidade transacionada de:**
  - X e também redução na de Y
  - X e também redução na de Z
  - X e aumento na de Z (V)
  - Y e aumento na de X
  - Y e aumento na de Z



8. O leite torna-se mais barato e seu consumo aumenta. Paralelamente, o consumidor diminui sua demanda de chá. Leite e chá são bens:

- a. Complementares
- b. Substitutos (V)
- c. Independentes
- d. Inferiores
- e. Normais

(2) Marque Verdadeiro ou Falso

9. As vantagens do comércio advêm das diferenças de produtividade entre os produtores. (V)

questão 8 do verdadeiro ou falso afirma:

"As vantagens do comércio advêm das diferenças de produtividade entre os produtores."

No gabarito essa questão está como verdadeira, no entanto o meu objetivo é provar o contrário.

Vamos tomar o conceito de produtividade como: quantidade produzida em relação aos recursos utilizados.

Desse modo, a afirmação é de que contanto que os produtores possuam resultados diferentes a partir de recursos iguais, o comércio é benéfico para os produtores.

Vamos pegar um modelo similar ao do livro:

Um produtor A produz carne e batata - 4 kg de carne/dia ou 8 kg de batata/dia.

Um produtor B consegue trabalhar mais tempo por dia e tem uma produção maior( maior produtividade) - 6 kg de carne e 12 kg de batata.

Um detalhe importante para a refutação é que apesar de os produtores possuírem produtividades diferentes, o custo de oportunidade para cada um é o mesmo: 0,5 kg de carne por kg de batata e 2 kg de batata por kg de carne.

Vamos partir do pressuposto de que repartir a capacidade de produção igualmente entre carne e batata seja o ideal. O produtor A tem 60 kg de carne e 120 kg de batata em um mês, e o produtor B tem 90 kg de carne e 180 kg de batata. Vamos observar a curva de possibilidades de produção:

capacidade de produção: 300 kg de carne ou 600 kg de batata em um mês. E o custo de oportunidade é linear e igual a 0,5 kg de carne por kg de batata. No final a curva de oportunidade n permite uma situação melhor do que a anterior.

A situação com comércio é igual à sem ele, ou seja, o comércio não traz vantagens mesmo com diferença de produtividade. Isso é explicado no livro: produtores com diferentes vantagens absolutas não é o que confere benefícios ao comércio, eles advêm da especialização em atividades com custos de oportunidade menores.

Portanto, como o custos de oportunidade diferenciados entre os produtores é o que traz benefícios á prática do comércio e diferentes produtividades entre os produtores não implica tal, a afirmação é falsa já que é possível que o comércio não seja benéfico mesmo com diferentes produtividades entre os produtores.

Obrigado pela consideração

Ricardo Ken Wang Tsuzuki - 4449641

10.

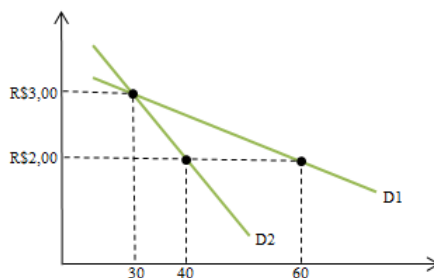
11. Escassez é a natureza limitada dos recursos da sociedade, enquanto pobreza é consequência da distribuição desigual, desses recursos. (V)



12. As “vantagens comparativas” do etanol brasileiro produzido com cana-de-açúcar indicam que o seu custo de oportunidade é mais alto, se comparado a outras matérias-primas. **(F)**
13. A demanda por um bem tende a ser mais preço-elástica quanto maior a quantidade de usos que ele tenha. **(V)**  
Um dos fatores que determinam a maior ou menor elasticidade de um produto em relação a seu preço está na sua maior ou menor quantidade de usos ou utilizações, pois mais facilmente poderá ser substituído por outro no caso de um aumento de preço ou poderá substituir outros que tenham tido aumento de preços. Assim, a demanda por um bem tende a ser mais elástica quanto maior for a quantidade de usos para esse produto. Em suma: + usos do produto => + poder de substituição => + elasticidade-preço da demanda

Retirada do exame da CESP/UNB e foi considerada bastante polemica, como evidenciam as discussões em varios foruns de internet. O problema ;é o seguinte:

Quanto maior a q de usos de um produto, mais difícil e inconveniente substituí-lo. São exemplos as categorias de smartphones, máquinas lavadoras e secadoras, super bonder etc. Quanto mais multi uso, maior é o “efeito coringa”. E menor a elasticidade da demanda. A polemica se deve à existência de uma outra perspectiva, de que produtos com mais usos teriam maior número de substitutos, tornando sua demanda mais elastic. Contudo, essa lógica nao se aplica a todos ops casos, pois desconsidera a atratividade e vantagens econômicas (preço) associadas a bens multi-uso. No Mankiw, no item definição de Mercado (pags 94/95) do cap 5 (elastic e suas aplicações) está escrito que “mercados definidos de forma restrita tendem a ter uma demanda mais elastic do que mercaods definidos de forma mais ampla, uma vez que é mais fácil encontrar substitutos próximos para os bens definidos de forma restrita”. Embora o texto trate de mercados, a analogia pode ser estendida a bens individuais; quanto maior a quat de usos, “mais amplo” é o seu Mercado e, portanto, a demanda por este bem tende a ser mais inelástica. Vitor M S



$$\text{Elasticidade-preço da demanda} = \frac{(Q_2 - Q_1)}{\left(\frac{Q_1 + Q_2}{2}\right)} \div \frac{(P_2 - P_1)}{\left(\frac{P_1 + P_2}{2}\right)}$$

14. Os produtores conseguem acompanhar rapidamente as variações da demanda (o aumento ou a redução) e com isso o preço de equilíbrio nunca se altera **(F)**

1) (2,0) Suponha que você faça parte do grêmio estudantil da sua faculdade e precisa arrecadar fundos para a formatura. Pensando nisso, você junto com um grupo de alunos resolve montar uma barraquinha de cachorro quente na saída da faculdade. Na primeira semana vocês cobraram R\$3,00 por cachorro-quente e venderam 30 por dia. Porém, vocês estão pensando em reduzir o preço para R\$2,00. O gráfico a seguir mostra dois aumentos na quantidade vendida resultante da diminuição do preço.



- Supondo os dois cenários propostos. Utilize as informações do gráfico para calcular a elasticidade preço entre os dois preços em cada curva de demanda.
- Qual seria a opção mais vantajosa a ser tomada em cada uma das situações.

**GABARITO (a elasticidade pode ser calculada via pto médio ou por percentual)**

**Elasticidade preço da demanda de D1**

$$EPD_{D1} = \frac{Q2-Q1}{\frac{Q2+Q1}{2}} \div \frac{P2-P1}{\frac{P1+P2}{2}} = \frac{60-30}{\frac{30+60}{2}} \div \frac{2-3}{\frac{3+2}{2}} = \frac{30}{45} \div \frac{-1}{\frac{5}{2}} = \frac{2}{3} \div \frac{-2}{5} = \frac{10}{-6} = |-1,66| = 1,66$$

Logo, a D1 possui elasticidade preço da demanda **elástica** entre os pontos A e B.

**Elasticidade preço da demanda de D2**

$$\text{Mudança percentual na quantidade demandada} = \frac{40-30}{35} \times 100 = 28,6\%$$

$$\text{Mudança percentual no preço} = \frac{2-3}{2,5} \times 100 = -40\%$$

$$EPD_{D2} = \frac{28,6}{-40} = |-0,7| = 0,7$$

Logo, a D2 possui elasticidade preço da demanda **inelástica** entre os pontos A e B.

**Qual seria a opção mais vantajosa a ser tomada em cada uma das situações?**

**Elasticidade e receita**

Tomando como base o cenário da D1, no qual a demanda tem comportamento **elástico** é mais conveniente diminuir o preço do cachorro quente.

Assim, a receita gerada seria de R\$120, ante os R\$90 recebidos anteriormente.

Já no segundo caso, a D2 tem comportamento **inelástico**, assim a diminuição do preço causaria uma diminuição da receita, porque não geraria o aumento de cachorro quente vendidos esperado.

A nova receita seria de R\$80, menor do que o recebido anteriormente.

Na questão dissertativa, rigor e precisão são itens de avaliação e contribuem positivamente para o resultado.

**Questão 14 (3,0 pontos)**

**Café deve ficar 35% mais caro para o consumidor**

20/03/2014

Nathan Herszkowicz, diretor-executivo da Abic (Associação Brasileira da Indústria de Café), diz que é necessário um aumento de pelo menos 35% no preço do café torrado e moído para compensar a alta próxima de 100% no valor da matéria-prima neste ano. Segundo ele, no início de janeiro a saca de café de qualidade regular era comprada pela indústria ao redor de R\$ 210. Hoje, (março) os preços estão na casa dos R\$ 400. "O grão de café representa 70% do preço final do produto. E ainda tem os custos industriais, de mão de obra, transporte e embalagem." diz Herszkowicz.

A disparada nos preços do café, provocada pela expectativa de uma quebra de safra no Brasil devido ao calor e à estiagem dos últimos meses, pegou as indústrias de surpresa ... estimativas da Abic sugerem um repasse de cerca de 35% [para o produto final].

Apesar do tamanho do aumento, a indústria não acredita em queda no consumo. "Mesmo sendo grande, o aumento não deve reduzir as vendas. O café ainda é um produto barato no orçamento do consumidor." No ano passado, segundo pesquisa do Sindicafé, o preço médio do café tradicional caiu 14% no varejo. E, no longo prazo, diz ele, o café perde para a inflação. Enquanto o INPC (índice de inflação do IBGE) subiu 198% desde 2000, o preço do café ao consumidor aumentou 87%.

Extraído de

<http://tools.folha.com.br/print?site=emcimadahora&url=http://www1.folha.uol.com.br/colunas/vaivem/2014/03/1428025-cafe-deve-ficar-35-mais-carro-para-o-consumidor.shtml>

Compare e explique, utilizando gráficos de oferta e demanda, a situação do mercado de café em dezembro de 2013 e março de 2014.

A oferta deve se deslocar para a esquerda (por aumento de preços de matérias-primas), aumentando o preço para uma demanda inelástica ("Mesmo sendo grande, o aumento não deve reduzir as vendas. O café ainda é um produto barato no orçamento do consumidor." ). Haverá aumento do preço sem haver diminuição significativa da demanda).

Preço café

S2 2014

